

bianca foratori

1991, Jundiaí - SP. Vive e trabalha em São Paulo.

Bianca Foratori é artista visual autodidata cuja pesquisa propõe uma reflexão sobre **legado**, **memória e identidade feminina**. Graduada em Design de Moda e pós-graduada em Arte Educação, transita por múltiplas linguagens, como pintura, muralismo, escultura e técnicas têxteis.

Sua produção parte de cenas, objetos e materialidades do cotidiano da mulher brasileira, entrelaçando o íntimo e o social, o tradicional e o contemporâneo, o vernacular e o canônico. Em suas obras, mobiliza **memórias afetivas, experiências autobiográficas e narrativas coletivas,** buscando valorizar formas de expressão historicamente associadas ao feminino e ao popular, muitas vezes marginalizadas no sistema de arte.

Com uma abordagem decolonial e sensível, Bianca rememora com sutileza vozes silenciadas pela história hegemônica, criando imagens que evocam redes de afeto, resistência e cuidado. Seu trabalho convida à contemplação, mas também à escuta — um espaço onde o sensível se torna político.

principais exposições individuais

- A Mão Invisível 31º Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo (CCSP)
 São Paulo, Brasil (2021)
- Corpos Estranhos Oficina Cultural Alfredo Volpi São Paulo, Brasil (2019)

principais exposições coletivas

- Carolinas Caixa Cultural, São Paulo, Brasil (2025)
- YAS Publications Bienal de Sharjah, Emirados Árabes (2025)
- Diálogos Contemporâneos Museu de Arte Sacra de São Paulo, Brasil (2024)
- Tramas, Rituais e Resistências Christal Galeria, Feira ART-PE, Recife, Brasil (2024)
- Uma Terra do Futuro Nil Gallery, Paris, França (2024)
- Terreiro Feira CASACOR São Paulo, Brasil (2024)
- Acervo Christal Galeria Recife, Brasil (2024)
- A Pureza da Flor Custódio Galeria, Porto Alegre, Brasil (2023)
- Hum Ano Bacorejo Arte, Rio de Janeiro, Brasil (2023)
- Eres Fita.SP, São Paulo , Brasil (2023)
- Potluck Hashimoto Contemporary, Los Angeles, E.U.A. (2023)
- Salão de Ubatuba de Artes Visuais Ubatuba, Brasil (2022)
- Ocupação Olhares Inspirados SESC 24 de maio, São Paulo, Brasil (2021)
- Agosto Indígena Espaço Cultural Colabirinto, São Paulo, Brasil (2019)

residências artísticas

- Espaço Cultural Marieta, São Paulo, Brasil (2024)
- Labó Bosa, Sardenha, Itália (2024)

- 4 flores no concreto
 7 microcosmos
 10 remendos de si
 13 nutrir

flores no concreto

Partindo da observação dos quintais, hortas domésticas, jardins e outras áreas "verdes" urbanas como zonas híbridas entre o **privado e o comunitário**, a artista explora como tais espaços operam como campos férteis de convivência e produção de cultura. Os quintais e hortas aparecem aqui como **lugares de afeto, cultivo e continuidade,** onde florescer, mesmo em meio ao concreto urbano, torna-se metáfora de persistência e imaginação.

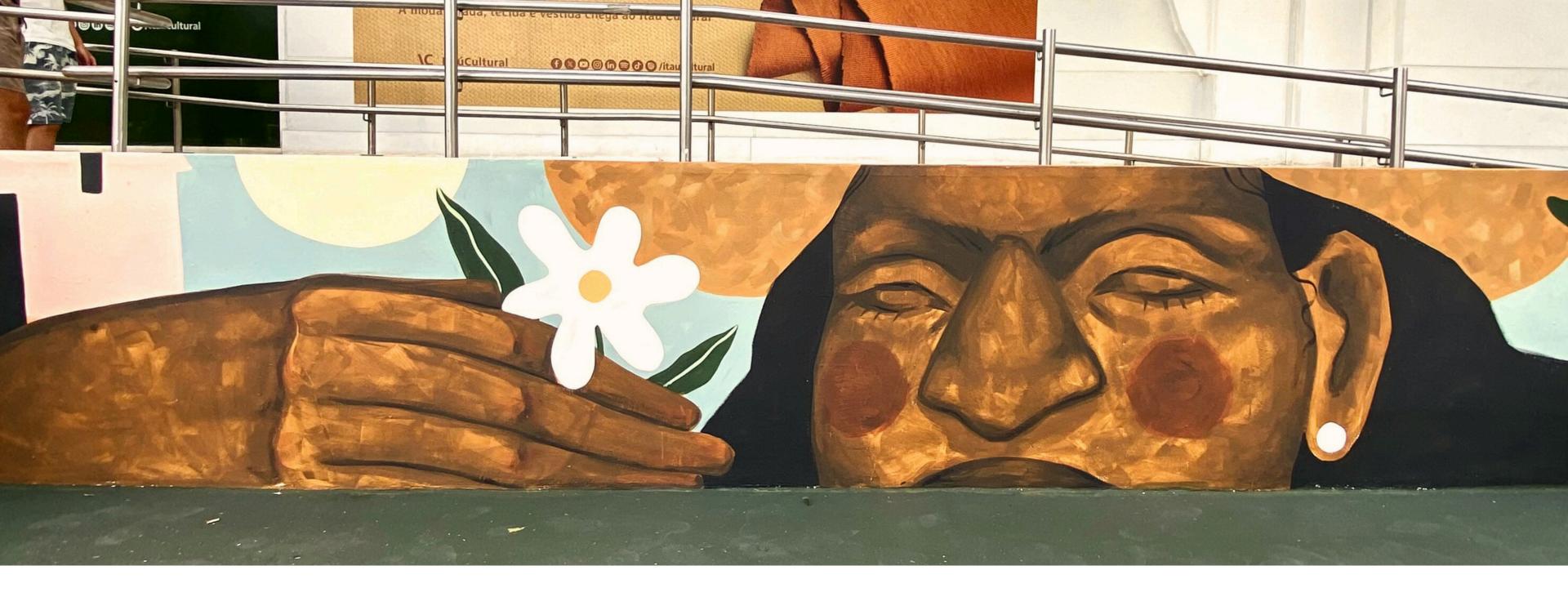
Recordação (2024) Acrílica sobre tela 100 cm x 130 cm





Em *Recordação* (2024) e *Feira de Domingo* (2024), o olhar é deslocado do interior doméstico para áreas externas, revelando seu valor simbólico como territórios compartilhados.

Feira de Domingo (2024) Acrílica sobre tela 100 cm x 90 cm



[detalhe]

Quintais (2024)

Site-specific | Itaú Cultural, São Paulo

Acrílica sobre alvenaria

1255 cm x 100 cm

Já no mural *Quintais*, obra *site specific* comissionada pelo Itaú Cultural em 2024, Bianca aprofunda sua investigação representando uma mulher jardineira como figura de cuidado, transmissão de saberes e criação de mundo — uma ação que resiste à aridez das grandes cidades.

microcosmos

Investigando a tradição de **miniaturas** enquanto formas de **reencenação da vida**, a artista aborda a casa como lugar de tensão entre o confinamento e a criação. Inspirada por manifestações vernaculares como o teatro de marionetes, presépios, altares domésticos e casas de bonecas, explora a miniatura como um recurso lúdico para **elaborar subjetividades e contar histórias.**

Residência Artística (2024-2025)
Técnica mista sobre papelão
50 cm x 51 cm x 25 cm





[detalhe]

Residência Artística (2024-2025)

Técnica mista sobre papelão

50 cm x 51 cm x 25 cm

*Projeto desenvolvido durante a Residência Artística *Mesa-Vitrine*, no Espaço Cultural Marieta. Na obra *Residência Artística* (2025) o cruzamento entre espaço doméstico e espaço de criação na vida das mulheres é o ponto focal. O trabalho dialoga com o ensaio *Um Teto Todo Seu*, de Virginia Woolf, que reivindica, para a mulher artista, a necessidade de um espaço próprio, recursos e reconhecimento como condições mínimas para a criação. As paredes externas são cobertas por trechos de Woolf, enquanto o interior abriga pensamentos obsessivos registrados durante um episódio depressivo da artista, criando mais uma camada de diálogo com a escritora, que sabidamente sofria de transtorno bipolar.

Frente à ausência de oportunidades institucionais a artista transforma sua própria casa em um espaço expositivo. A auto orientação, nesse caso, não é apenas uma alternativa prática, mas um posicionamento político que denuncia as barreiras enfrentadas por mulheres no campo artístico. *Residência Artística* é um manifesto sobre o fazer artístico no limite: uma jornada de cura e reinvenção, onde fragilidade, lucidez e subversão se entrelaçam.







Concepção (2022) Série Intimidade Cultuada Acrílica sobre tela 120 cm x 80 cm

Intervenção (2024) Série Intimidade Cultuada Acrílica sobre tela 120 cm x 80 cm

Superstição (2024) Série Intimidade Cultuada Acrílica sobre tela 120 cm x 80 cm Na série *Intimidade Cultuada*Bianca se inspira nos altares
domésticos e presépios como
espaços de autonomia,
criação e poder simbólico
feminino.

remendos de si

Neste eixo, a artista explora o **universo têxtil** como metáfora para a subjetividade, a memória e a experiência do feminino. Os gestos manuais costuram memórias que não couberam nos registros oficiais. Os tecidos tornam-se extensões da fala, e os remendos, em vez de esconder falhas, revelam camadas da história individual e coletiva.

Bandeira (2024) Tecidos diversos em técnica de patchwork 100 cm x 180 cm





Na obra *Fuxico (ou Quando as Mulheres Falam)* (2023), a artista resgata os significados da palavra "fuxico" — tanto como técnica quanto como fofoca — para construir um discurso sobre a força das redes femininas e a demonização histórica da socialização entre mulheres.

A historiadora **Silvia Federici** fala sobre o termo em inglês **gossip**, cujo significado teria se alterado na idade moderna, passando de "uma amiga do sexo feminino" para "fofoca ou conversa fútil e maledicente". A partir disso, a artista reflete sobre um correspondente no contexto brasileiro: **o fuxico.**

Fuxico (ou Quando as Mulheres Falam) (2023) Acrílica e fuxicos de algodão sobre tela 110cm x 110 cm Nas série *Cama, Mesa e Banho*, são os enxovais que ganham destaque como objetos carregados de **afetividade**, **memória e legado**. Preservados quase como relíquias, os enxovais operam como registros sutis da história de suas criadoras e de quem os recebe, carregando gestos de cuidado e continuidade.

Café da Tarde (2023) Série Cama, Mesa e Banho Acrílica sobre tela 80 cm x 70 cm





nutrir

Aqui o alimento aparece como algo que remete à ancestralidade, aos rituais cotidianos e às relações de cuidado, mas também aos processos históricos de colonização, miscigenação e resistência cultural. Ao mapear práticas alimentares populares, influências indígenas, africanas e europeias, a artista traz à tona a complexidade das cozinhas tradicionais como patrimônio imaterial, e como campo de atuação e produção de saberes femininos, que vai além do gesto funcional de alimentar.

Sem título (2022) Acrílica e verniz vitral sobre massa cerâmica 9 cm

Sem título (2022) Acrílica e verniz vitral sobre massa cerâmica 9 cm Sem título (2022) Acrílica e verniz vitral sobre massa cerâmica 9 cm Em *Ybápytanga* (2023) Bianca utiliza a língua tupi-guarani para nomear a obra que evoca a influência indígena nos hábitos alimentares e linguísticos do Brasil, refletindo também uma intenção de aproximação com sua ancestralidade guarani.



Ybápytanga (2023) Acrílica sobre tela 120 cm x 100 cm

bianca foratori

www.biancaforatori.com instagram.com/bforatori bforatori@gmail.com